

Guia da Enfermagem nos EUA

O caminho para se licenciar como enfermeiro(a) nos Estados Unidos, explicado do começo ao fim.



Escrito por **Patricia Barbosa**
enfermeira brasileira que fez esse processo



Oi, eu sou a **Patricia**.

Sou enfermeira, como você.

Trabalhei anos de plantão no Brasil e, em certo momento, fui atrás de uma resposta: seria possível trabalhar como enfermeira nos Estados Unidos?

Fiz esse processo sozinha e senti na pele a falta de informação clara. Boa parte do que eu ouvia era desânimo: que era caro demais, que precisava de advogado, que sem inglês perfeito nem valia tentar. O caminho existia, mas ninguém tinha sentado comigo para explicar como ele funcionava.

Este guia reúne a informação que teria me ajudado naquela época. O objetivo é explicar como o processo funciona, quanto custa e quanto tempo leva. Incluo também as partes difíceis, porque acho que você merece saber delas antes de decidir.

Patricia Barbosa

Enfermeira

O ponto de partida.

Enfermeiro formado no Brasil pode se licenciar como enfermeiro nos Estados Unidos. Lá, esse profissional se chama **RN** (Registered Nurse), o enfermeiro registrado e licenciado.

Na maioria dos casos, você **não precisa refazer a faculdade**. A graduação em enfermagem no Brasil é longa e completa, e costuma ser reconhecida como equivalente à formação de lá, depois de uma análise oficial. O seu diploma e a sua história contam.

Isso não quer dizer que seja rápido ou automático. Quer dizer que você não recomeça do zero: leva a formação que já tem para um sistema que a reconhece.

Nas próximas páginas, explico em português claro:

- As **3 etapas** do processo, uma por uma.
- O **mapa de equivalências** entre Brasil e EUA (cada nome novo tem um correspondente que você já conhece).
- **Quanto custa e quanto tempo** leva.
- As **dúvidas mais comuns**.
- Onde estão as **dificuldades reais**, para você não ser pego de surpresa.

OBSERVAÇÃO

Não existe fórmula mágica. É um caminho com passos definidos, que dá trabalho, custa dinheiro e pede paciência. É possível percorrer a maior parte dele a partir do Brasil.

O processo tem três etapas.

Elas acontecem mais ou menos em sequência, e cada uma tem um prazo realista.

1

Validação do diploma cerca de 3 a 6 meses

É a análise oficial que confirma que a sua educação como enfermeiro(a) equivale à formação de enfermagem de lá (o nome técnico é Credential Evaluation). Quem faz essa análise são agências oficiais, sendo as mais usadas a **TruMerit** (o antigo CGFNS) e, aceita por parte dos estados, a **Josef Silny**.

Você vai reunir estes documentos:

Diploma

Histórico escolar

Passaporte

Registro no COREN

Traduções juramentadas

As traduções são feitas por um tradutor juramentado independente, e o custo varia conforme cada documento.

2

Board of Nursing do estado + ATT cerca de 2 a 4 meses

O **Board of Nursing** é o conselho de enfermagem, e é a ele que você faz o pedido de licença em um estado americano. É o equivalente ao COREN, e nos EUA ele também é estadual. A diferença importante é que as regras de licenciamento mudam de um estado para outro: alguns exigem um teste de proficiência em inglês para liberar o NCLEX, e outros não. Por isso, é muito comum começar o processo pelo estado de **Montana**, conhecido por ser amigável a enfermeiros internacionais. Você escolhe em qual estado quer se licenciar e, depois de analisar o seu caso, o Board libera a **ATT** (Authorization to Test), a autorização para você fazer a prova nacional, o **NCLEX**.

3

NCLEX-RN cerca de 3 a 6 meses de estudo

O **NCLEX-RN** é a prova nacional obrigatória para se tornar enfermeiro nos Estados Unidos. Ela é em inglês. Pode ser feita no Brasil, em São Paulo, em um centro Pearson VUE. Ao ser aprovado, você passa a ser oficialmente um RN.

Cada termo novo tem um equivalente conhecido.

Boa parte do vocabulário do processo tem correspondência no que você já conhece. A tabela abaixo faz essa ponte.

NO BRASIL		NOS EUA
COREN	→	Board of Nursing (o conselho, só que estadual)
Diploma de enfermagem	→	BSN (o bacharelado reconhecido)
Inscrição no COREN	→	Licença de RN
Sem prova nacional obrigatória	→	NCLEX é obrigatório
Emprego CLT	→	Emprego W-2 (a carteira assinada de lá), com visto EB-3 patrocinado pelo hospital

UMA DISTINÇÃO QUE EVITA CONFUSÃO

Licença e visto são coisas diferentes. Licenciar-se é validar o diploma e passar no NCLEX, e isso depende do seu esforço. O **visto** é uma etapa separada: quem patrocina é o hospital ou a agência que te contrata, pela rota **EB-3**, que inclui cônjuge e filhos solteiros menores de 21 anos no mesmo processo.

Um ponto importante: o visto **não é garantido** e não depende só do seu esforço. Ele depende de um empregador disposto a te patrocinar. Falo mais sobre isso na parte "Seja realista".

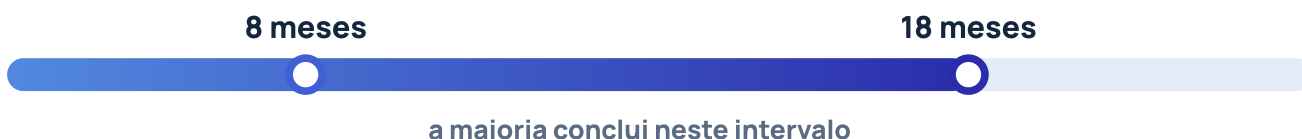
Quanto custa e quanto tempo leva.

Melhor saber a conta agora, com clareza. A maior parte do custo são **taxas oficiais**, pagas por você direto a cada órgão. Os valores abaixo são de referência e podem mudar com o tempo.

Traduções juramentadas	varia por documento
TruMerit (análise do diploma)	cerca de US\$ 485
Board of Nursing	US\$ 100 a 300 (varia por estado)
NCLEX	US\$ 200, mais US\$ 150 internacional
VisaScreen (etapa ligada ao visto)	cerca de US\$ 740

Somando tudo, você tem um custo total que pede planejamento. Você paga por etapa, conforme avança, e não tudo de uma vez.

Tempo total: de 8 a 18 meses.



Somando as três etapas, a maioria das pessoas conclui o processo entre **8 e 18 meses**, a partir do Brasil. O prazo varia conforme o seu caso, o estado escolhido e, principalmente, o seu tempo de estudo para o NCLEX.

Dúvidas comuns, respostas diretas.

Respondo cada uma sem enrolação, inclusive quando a resposta tem um "mas".

"Preciso de advogado?"

Para a parte do licenciamento, não. Validar o diploma e tirar a licença de RN é um processo técnico junto aos órgãos, com formulários, documentos e prazos, parecido com tirar o seu registro no COREN, só que em outro país. A parte do visto é diferente e costuma envolver profissionais de imigração, mas essa etapa é conduzida pelo hospital ou pela agência que te contrata, não por você sozinho.

"Vou ter que refazer a faculdade?"

Na maioria dos casos, não. A sua formação brasileira costuma ser aproveitada. Existe uma ressalva importante, que explico na próxima página: a aprovação depende de a sua formação cobrir certas áreas, e alguns casos precisam de ajuste.

"E o inglês? Sem inglês bom eu nem começo?"

A resposta tem duas partes. Para começar, não: você não precisa de inglês para validar o diploma nem, em muitos estados, para aplicar ao Board. Essa fase inicial é papelada. Mas o inglês é inescapável mais para a frente: o NCLEX é em inglês, o exame ligado ao visto (Visa-Screen) exige prova de proficiência, vários estados pedem inglês para a licença, e as entrevistas com o hospital também são em inglês. Ele não trava a largada, mas você vai precisar dele.

"Preciso morar nos EUA para começar?"

Não. A maior parte do processo é remota, feita do Brasil, incluindo o NCLEX, que você faz em São Paulo. Você só se muda quando já tem a licença e uma vaga com visto patrocinado. Não antes.

Seja realista: o que saber antes de decidir.

Estes pontos merecem entrar na sua decisão, com o mesmo peso das partes boas.

1 O inglês vai cobrar a conta lá na frente.

Você adia, mas não elimina. Em algum momento vai precisar de inglês para o NCLEX, para o exame do visto e para trabalhar. Se o seu inglês está no começo, o ideal é já ir estudando em paralelo, desde agora.

2 Leva tempo: de 8 a 18 meses.

É uma maratona, não uma corrida de cem metros. Pede paciência e organização ao longo de mais de um ano, muitas vezes conciliando com o plantão.

3 Custa dinheiro.

As taxas oficiais somam alguns milhares de dólares, sem contar traduções e o preparo de inglês. É um gasto real, que pede planejamento financeiro.

4 O visto é uma etapa separada e não é garantido.

Você pode se licenciar como RN por conta própria, mas trabalhar nos EUA depende de um hospital ou agência disposto a te patrocinar. Isso não depende só do seu esforço, e não há garantia de prazo.

5 Alguns diplomas precisam de ajuste.

A aprovação não depende do total de horas da sua faculdade, e sim de a sua formação cobrir quatro áreas, com teoria e prática juntas: adulto (clínica e cirúrgica), materno-infantil, pediatria e saúde mental. A maioria dos brasileiros cobre bem essas áreas, mas não todos. Alguns casos precisam de complementação, então vale conferir o seu caso antes.

O caminho é possível. E a escolha é sua.

Se você chegou até aqui, já sabe mais sobre esse processo do que eu sabia quando comecei.

Você já fez a parte mais difícil, que foi se tornar enfermeiro(a). Estudou anos, encarou plantão, cuidou de gente de verdade. O que falta aqui é burocracia e organização. Trabalhoso, mas possível.

Talvez este seja o momento certo para você, talvez não. Você pode até decidir que não é para você, e essa também é uma resposta legítima. O importante é decidir com informação na mão, e não com base no medo ou nas histórias mal contadas que circulam por aí.

SOBRE O SALÁRIO

A remuneração de enfermagem nos EUA varia muito de um estado para outro. O custo de vida e os impostos também são mais altos por lá, e quem chega de fora costuma começar abaixo da mediana, subindo com o tempo e a experiência. Se quiser números, consulte a fonte oficial do país (BLS) para o estado que te interessa.

Seja qual for a sua decisão, ela é legítima. Obrigada por ler.

Patricia Barbosa

Enfermeira

— SE QUISE APOIO

Quer ajuda para percorrer esse caminho?

Eu criei a **Nursy** para cuidar da parte burocrática do licenciamento por você: os formulários, a comunicação com a sua faculdade e com os órgãos, as traduções e os prazos. Se fizer sentido para você, é só me procurar.

Fazer o teste de elegibilidade (gratuito, 2 minutos)



Onde me encontrar



WHATSAPP

+1 (407) 371-9456



SITE

nursy.co



INSTAGRAM

@nursy.assessoria



YOUTUBE

@nursy.assessoria



AVALIAÇÕES DE CLIENTES

Trustpilot · trustpilot.com/review/nursy.co

Nursy Consulting LLC · Orlando, FL · assessoria de licenciamento de enfermagem. Cuida do licenciamento, não da parte de imigração nem do visto, e não é escritório de advocacia.

Material educativo. Valores de taxas e prazos são referências e podem variar. Para dados de salário, a fonte oficial é o BLS (mediana bruta nacional, sem garantia de ganho). A rota de visto (EB-3) é conduzida pelo hospital ou agência de recrutamento, não pela Nursy.

Guia da Enfermagem nos EUA · Nursy · Versão 1.0 · Julho de 2026